

São Paulo, Brasil, 26 de junho de 2020 - A Metalfrio Solutions S.A. (FRIO3) (“Metalfrio”), fornecedora líder mundial de soluções tecnológicas de refrigeração para marcas de consumo globais, anuncia seus resultados para o primeiro trimestre de 2020 (“1T20”). As informações financeiras e operacionais fornecidas estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), em reais (R\$). As comparações são com o primeiro trimestre de 2019 (“1T19”) ou conforme indicado.

Destaques 1T20

- ❄ A Receita líquida cresceu 4,0%, para R\$384,6 milhões
- ❄ A Receita líquida do segmento de serviços cresceu 37,8%, para R\$61,9 milhões
- ❄ O Lucro Bruto aumentou 29,1% para R\$74,9 milhões
- ❄ O EBITDA de R\$44,6 milhões no 1T20 foi 34,0% superior ao EBITDA Ajustado do 1T19
- ❄ Prejuízo líquido de R\$107,3 milhões versus lucro líquido de R\$17,3 milhões no ano anterior, devido principalmente a R\$120 milhões de perdas cambiais e marcação a mercado de investimentos durante o trimestre, sendo estes impactos praticamente sem efeito caixa.

Comentando os resultados, o Presidente e CEO Petros Diamantides disse:

“A pandemia do covid-19 impactou empresas e a sociedade de forma global, em função das medidas governamentais implementadas na parte final do primeiro trimestre. Como prioridade imediata, a Metalfrio respondeu de forma célere com ações decisivas para proteger a saúde e a segurança de seus funcionários, clientes e parceiros em todo o mundo, implementando iniciativas de conservação de liquidez e introduzindo abrangentes protocolos diários de comunicação para navegar neste ambiente dinâmico.

No primeiro trimestre de 2020, a Metalfrio apresentou outro bom desempenho operacional, onde as boas condições de mercado vistas no último trimestre de 2019 continuaram presentes, levando a um aumento de 4% nas receitas do período, impulsionado pelo crescimento de 37,8% nas receitas de serviços e ainda com uma forte melhora no EBITDA em relação ao ano anterior. O mês de Março sinalizou uma piora das condições de mercado, uma vez que as medidas de lock-down impostas nas principais regiões econômicas levaram ao adiamento de pedidos. A volatilidade dos mercados financeiros no final do trimestre impactou as despesas financeiras por meio da variação cambial, e por ajustes de marcação a mercado, em sua maioria sem efeito caixa.

Com seu modelo de negócios único e disruptivo, a Metalfrio está bem posicionada para se beneficiar da recuperação econômica gradual, continuando a proporcionar um crescimento consistentemente forte e retornos aos acionistas. ”

(R\$ milhões)	1T20	1T19	% Var
Receita Líquida	384,6	369,7	4,0
Lucro Bruto	74,9	58,0	29,1
Margem Bruta	19,5%	15,7%	
Lucro Operacional	30,9	20,7	49,6
Ebitda Ajustado	44,6	33,3	34,0
Margem EBITDA Aj.	11,6%	9,0%	

COVID-19 Atualização & Perspectiva

Após a declaração do COVID-19 como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 31 de janeiro de 2020, a Metalfrio iniciou prontamente protocolos rigorosos em todo o negócio para proteger seus funcionários, clientes e parceiros. Nosso processo de comunicação sistemática e regular com os clientes, especialmente aqueles com operações na China, proporcionou visibilidade antecipada dos impactos do *lock-down* na demanda de consumidores, impactada pela interrupção do pleno funcionamento dos canais de consumo imediato, além de outras medidas associadas ao COVID-19. Isso permitiu à Metalfrio projetar e implementar um plano efetivo de crise, com processos diários de comunicação para equipes gerenciais e executivas, cobrindo Saúde e Segurança, Atualizações do *Business* e Liquidez.

Embora as consequências globais, sociais e econômicas da pandemia no curto prazo permaneçam incertas, o relaxamento das medidas de *lock-down* no final do segundo trimestre mostrou alguns sinais iniciais de retomada dos pedidos adiados em algumas regiões-chave da Metalfrio, demonstrando a resiliência da indústria de consumo de alimentos e bebidas à qual está diretamente correlacionada.

Indo além, e à medida que as medidas de bloqueio em todo o mundo forem ainda mais flexibilizadas, a Metalfrio acredita que verá uma melhora gradual na demanda geral dos consumidores no segundo semestre de 2020 e antecipará uma boa recuperação em 2021, como testemunhado após a crise financeira de 2008-09.

Essa pandemia reforçou o modelo de negócios único e disruptivo da Metalfrio em vários níveis, fortalecendo sua posição no mercado a nível global, incluindo:

Distribuição geográfica:

Com vendas para mais de 80 países, a Metalfrio conseguiu compensar parcialmente a redução em alguns países, explorando oportunidades de demanda em outros mercados.

Serviço, conectividade e aluguel:

A pandemia reforçou o benefício dos Serviços durante o *lock-down*, garantindo a continuidade das operações de nossos clientes, destacando o valor da nossa abrangente solução de assistência pós-venda terceirizada, que mantém a Metalfrio próxima de seus clientes.

Inovação e abordagem multicanal:

Nossa extensa gama de produtos líderes de mercado, que atende a vários canais e categorias de consumidores, permitiu à Metalfrio lidar com a rápida mudança no comportamento da demanda do consumidor. Como exemplo, os modelos de ilha plug-in para supermercados fabricados pela Metalfrio se beneficiaram, pois os supermercados vivenciaram um aumento na demanda, especialmente na região da Europa, Oriente Médio e África. Utilizando sua inovação, a Metalfrio desenvolveu, por exemplo, abertura automática de portas, e revestimentos antibacterianos atendendo assim a forte e imediata necessidade de melhorar as condições de saúde e segurança durante esta pandemia.

Além disso, a contínua construção de nossa oferta exclusiva de serviços de conectividade (*IoT*) demonstrou o alto valor agregado do fornecimento de *insights* e análises de dados do consumidor, a fim de melhorar a produtividade dos equipamentos em um mercado dinâmico.

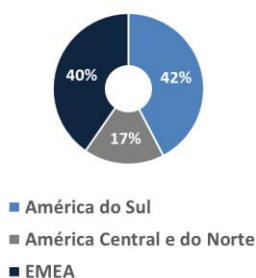
Por fim, nossa presença crescente no mercado de aluguel oferece uma opção atraente e flexível para nossos clientes.

Evento pós-1T 2020: Oferta pública primária de ações

Em 18 de junho de 2020, a Metalfrio anunciou que está considerando uma oferta pública primária de ações no Brasil. O Banco BTG Pactual S.A., o Banco Santander (Brasil) S.A., o Banco Bradesco BBI S.A. e o BB-Banco de Investimento S.A. foram contratados para atuar como coordenadores/agentes da pretendida Oferta.

A efetiva realização da oferta, bem como seus termos e condições, incluindo o volume a ser levantado, o preço por ação e o cronograma de sua implementação, estão sob análise da Companhia. A oferta pretendida está sujeita às condições do mercado de capitais, bem como às aprovações corporativas apropriadas da Companhia.

Receita Líquida



A receita líquida consolidada aumentou 4,0% no primeiro trimestre para R\$384,6 milhões, com bom crescimento na América do Sul, Central e do Norte, compensando o declínio na região EMEA, causado pelo impacto do COVID-19 no final do trimestre.

O segmento de serviços cresceu 37,8% no trimestre, para R\$61,9 milhões, representando 16,1% das vendas consolidadas, com crescimento consistente em todas as regiões.

(R\$ milhões)	1Q20			1Q19			Δ %		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
América do Sul	123.6	39.2	162.9	102.5	34.0	136.5	20.6	15.5	19.3
América Central e do Norte	57.9	8.6	66.5	33.9	4.9	38.7	70.8	76.9	71.6
Europa, Oriente Médio e África	141.2	14.0	155.2	188.4	6.1	194.4	-25.1	131.5	-20.2
TOTAL	322.7	61.9	384.6	324.8	44.9	369.7	-0.6	37.8	4.0

América do Sul

As vendas no primeiro trimestre aumentaram 19,3% na América do Sul, para R\$162,9 milhões, atribuíveis principalmente ao forte desempenho dos *key-accounts* de cerveja e refrigerantes no início do trimestre, como parte de um programa de *placement* acelerado. O segmento de serviços continuou apresentando um bom desempenho do LifeCycle e *Refurbishment* de equipamentos com crescimento percentual de dois dígitos baixos durante o trimestre. As

questões relacionadas ao COVID-19 não tiveram impacto relevante nessa região durante o primeiro trimestre.

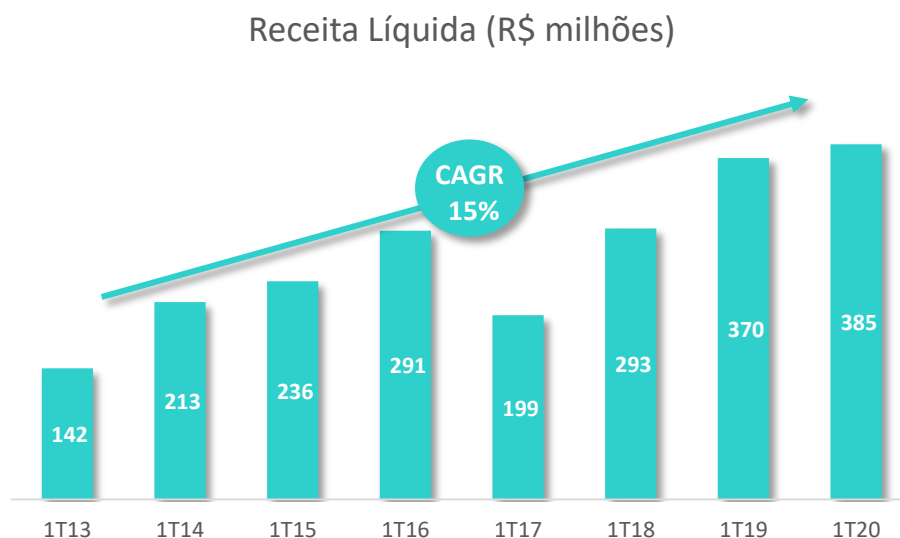
América Central e do Norte

O primeiro trimestre registrou forte crescimento na região, com as vendas aumentando em 71,6%, para R\$66,5 milhões, lideradas principalmente pelos segmentos de cerveja e sorvete no mercado doméstico. O segmento de serviços também apresentou uma taxa de crescimento muito forte, um pouco à frente do desempenho regional, como resultado da expansão bem-sucedida do *Refurbishment* de equipamentos nessa região, tanto em refrigeradores de bebidas quanto em freezers de sorvete. Assim como na América do Sul, o COVID-19 não teve impacto relevante sobre desempenho no primeiro trimestre.

Europa, Oriente Médio e África (EMEA)

As vendas caíram 20,2% para R\$155,2 milhões em comparação com o mesmo período do ano passado, como resultado de um efeito de *ramp-up* após uma extensa melhoria na automação de uma das linhas de produção da planta turca, juntamente com o início mais tardio das entregas na Rússia versus o ano anterior.

Quando o potencial impacto do COVID-19 começou a se materializar, a Metalfrio identificou a interrupção da cadeia de suprimentos como um risco-chave e ativou rotas alternativas de fornecedores para mitigar este risco. Conforme a pandemia avançava para a Europa em meados de março e à medida que medidas de *lock-down* começaram a ser implementadas em vários países, diversos clientes começaram a adiar seus pedidos.



Lucro Bruto & Margem Bruta

O **Lucro Bruto** no primeiro trimestre aumentou 29,1%, para R\$74,9 milhões, em comparação com o período comparável do ano anterior, impulsionado por maiores receitas, principalmente no segmento de serviços, pelo controle disciplinado dos custos de insumos e margens mais

altas em nossas operações de Serviços. Isso levou a uma forte expansão da margem de lucro bruto de 378bps para 19,5%.

Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas, como porcentagem das vendas, aumentaram 213bps no trimestre, para 13,8%, refletindo um aumento do nível de atividade para impulsionar as vendas de produtos mas também o investimento necessário em pessoas, processos e sistemas para sustentar o crescimento presente e futuro do segmento de serviços.

EBITDA Consolidado & Margem EBITDA

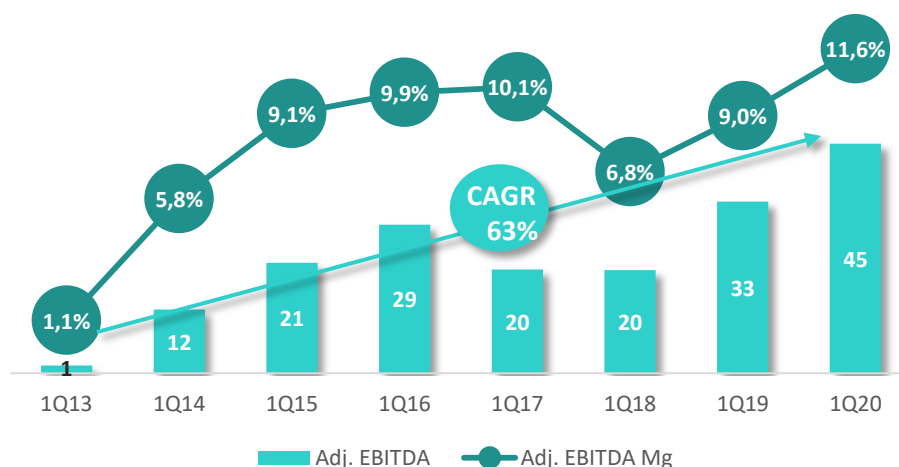
O EBITDA aumentou 34,0% no primeiro trimestre, para R\$44,6 milhões, impulsionado por maiores vendas e um forte foco na eficiência operacional. Isso levou a uma melhoria de 259bps na margem EBITDA para 11,6%.

Reconciliação do EBITDA consolidado e EBITDA ajustado

EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	1T20 vs 1T19
Resultado operacional	20,7	39,2	12,6	56,6	30,9	49,6%
Depreciação e amortização	8,7	8,5	9,4	11,0	13,6	56,4%
EBITDA	31,3	49,5	23,8	69,5	44,6	42,3%
Demissões (i)	0,0	0,9	0,9	0,0	0,0	
Despesas extraordinárias (ii)	2,0	0,0	-2,0	-27,3	0,0	
EBITDA ajustado	33,3	50,4	22,7	42,1	44,6	34,0%

- i. Demissões: O ajuste refere-se a encargos de reestruturação relacionados a projetos de eficiência, onde determinadas posições foram consolidadas, permitindo maior redução do número de funcionários.
- ii. A receita única extraordinária no 4T19 está relacionada a um contrato de parcelamento de impostos de anos anteriores.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) / Margem EBITDA Ajustado



Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido foi materialmente impactado pela volatilidade do mercado financeiro no final do primeiro trimestre devido ao COVID-19. Como resultado da desvalorização de nossas moedas operacionais em relação ao dólar americano e ao euro, bem como à forte desvalorização de alguns ativos financeiros no final do trimestre, o Resultado Financeiro Líquido registrou uma perda de R\$137,2 milhões (dos quais R\$120 milhões relacionados à variação cambial e marcação a mercado de valores mobiliários, todos eles praticamente sem efeito caixa) versus um ganho de R\$2,8 milhões no mesmo período do ano passado.

A Metalfrio possui uma estratégia de hedge natural, com exposição financeira tipicamente contrabalanceando a exposição operacional ao longo do ano. O impacto sem precedentes do COVID-19 causou uma variação significativa no primeiro trimestre nos resultados financeiros, que não foram realizados e assim sem efeito caixa. Como uma parcela significativa de nossas vendas é realizada em moedas fortes, esperamos que essa posição melhore à medida que avançamos no ano.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. 20/19
Juros com aplicações financeiras	3,4	6,9	100,3%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	20,2	0,0	0,0%
Outras receitas financeiras	0,1	0,1	39,7%
Juros e outras receitas	23,7	7,0	-70,6%
Juros com empréstimos e financiamentos	-11,5	-12,2	6,0%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	0,0	-47,9	nm
Outras despesas financeiras	-10,0	-10,1	0,4%
Juros e outras despesas	-21,6	-70,1	225,4%
Operações de Hedge	-7,3	-2,0	-72,6%
Variação Cambial Líquida	7,9	-72,1	nm
Resultado Financeiro Líquido	2,8	-137,2	nm

Lucro/Prejuízo

Como resultado do movimento significativo nos itens Financeiros Líquidos, foi registrado um prejuízo líquido de R\$107,3 milhões no primeiro trimestre, contra um Lucro Líquido de R\$ 17,3 milhões no mesmo período do ano anterior.

Capital de Giro

No 1T20, o capital de giro menos ativos e passivos financeiros atingiu R\$349,5 milhões, um aumento de R\$233,3 milhões contra R\$116,2 milhões no ano anterior. O ciclo operacional de caixa ao final do 1T20 foi de 47 dias, 24 dias superior ao 1T19.

Resultados do primeiro trimestre de 2020
26 de junho de 2020

CAPITAL DE GIRO (R\$ milhões)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	Var. 1T20/ 1T19	Var. 1T20/ 4T19
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	468,3	466,6	387,0	536,4	406,4	-61,9	-130,0
Contas a receber de clientes	224,1	292,8	271,2	256,0	371,4	147,2	115,4
Estoque	259,8	275,8	299,3	245,3	380,7	120,9	135,4
Outros	70,4	79,2	101,9	126,9	160,5	90,1	33,7
A) Total	1022,6	1114,4	1059,4	1164,5	1.319,0	296,4	154,5
B) Ativos circulantes (menos ativos fin.)	554,3	647,8	672,5	628,1	912,6	358,3	284,5
Passivo circulante:							
Fornecedores	338,7	385,2	308,9	342,1	466,5	127,8	124,4
Dívida de curto prazo	464,2	529,8	594,1	653,4	746,8	282,6	93,4
Outros	99,4	99,6	94,7	93,5	96,6	-2,8	3,2
C) Total	902,3	1014,6	997,7	1089,0	1310,0	407,6	221,0
D) Passivo circulante (menos passivos fin.)	438,1	484,8	403,6	435,6	563,1	125,0	127,5
Capital de giro (B-D)	116,2	162,9	268,9	192,5	349,5	233,3	157,0
Dias de recebíveis	46	53	66	52	72	26	20
Dias de estoque	75	71	102	72	111	36	39
Dias de fornecedores	98	100	105	100	136	38	36
Ciclo de caixa	23	24	63	23	47	24	24
Liquidez corrente (A/C)	1.1x	1.1x	1.1x	1,1x	1x	n/a	n/a

Contas a Receber

No 1T20, as contas a receber de clientes atingiram R\$371,4 milhões, um aumento de R\$147,3 milhões quando comparado ao 1T19 (R\$224,1 milhões) e um aumento de R\$115,4 milhões quando comparado ao 4T19. As contas a receber em termos de dias aumentaram 26 dias quando comparadas ao 1T19 e 20 dias quando comparadas ao 4T19.

Estoques

Os estoques atingiram R\$380,7 milhões ao final do 1T20 e aumentaram R\$120,9 milhões em relação ao 1T19 (R\$259,8 milhões) e também R\$135,4 milhões em relação ao 4T19. O estoque em número de dias era de 111 dias no final do 1T20, 36 dias a mais que os 75 dias do final do 1T19 e um aumento de 39 dias quando comparado ao 4T19.

Contas a Pagar

As contas a pagar para fornecedores aumentaram R\$127,8 milhões para R\$466,5 milhões no final do 1T20 quando comparadas ao 1T19. Contra o 4T19, as contas a pagar a fornecedores aumentaram R\$124,4 milhões. As contas a pagar em número de dias aumentaram em 38 dias, atingindo 136 dias quando comparadas ao mesmo período do ano passado e em relação ao 4T19, aumentaram 36 dias.

Investimentos

Ativo fixo

No 1T20, o imobilizado foi de R\$270,0 milhões, R\$61,8 milhões superior ao 1T19 (R\$208,2 milhões) e R\$21,4 milhões em relação ao 4T19. O aumento do imobilizado líquido em relação ao 1T19 deve-se principalmente a um período marcado por uma extensa melhoria de automação de uma de nossas linhas na Turquia e da aquisição de um terreno adjacente para futura expansão da planta na Turquia.

Ativos intangíveis

O ativo intangível total aumentou R\$9,5 milhões, atingindo R\$168,4 milhões vs. R\$158,8 milhões no 1T19 e R\$4,3 milhões em relação ao 4T19.

ATIVO FIXO (R\$ milhões)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	Var. 1T20/ 1T19	Var. 1T20/ 4T19
Imobilizado	208,2	205,5	244,4	248,6	270,0	+61,8	+21,4
Intangível	158,8	159,7	164,1	164,1	168,4	+9,5	+4,3
Total	367,0	365,2	408,5	412,7	438,4	+71,3	+25,7

Capitalização e Liquidez

No 1T20, o caixa e equivalentes de caixa somaram R\$406,4 milhões, uma redução de R\$61,9 milhões em relação ao ano anterior. A dívida bruta aumentou para R\$1.149,3 milhões, comparado a R\$881,8 milhões no 1T19.

Como resultado, a dívida líquida aumentou de R\$413,4 milhões em 1T19 para R\$742,9 milhões em 1T20.

Resultados do primeiro trimestre de 2020
26 de junho de 2020

INDICADORES DE LIQUIDEZ (R\$ milhões)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	Var. 1T20/ 1T19	Var. 1T20/ 4T19
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	468,3	466,6	387,0	536,4	406,4	-61,9	-130,0
Dívida curto prazo (CP)	464,2	529,8	594,1	653,4	746,8	282,6	93,4
Dívida de longo prazo (LP)	417,5	393,2	382,0	376,8	402,4	-15,1	25,7
Dívida em USD	51,2	19,2	21,2	29,7	37,1	-14,1	7,4
Dívida em BRL	434,7	525,6	531,9	478,5	467,4	32,7	-11,1
Dívida em EUR	395,8	376,6	421,3	467,7	615,7	219,9	148,0
Dívida em TRY	0,0	1,6	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida em MXN	0,0	0,0	0,0	54,3	29,1	29,1	-25,2
Dívida bruta	881,8	922,9	976,1	1030,2	1149,3	267,5	119,1
Caixa líquido / (Dívida líquida)	-413,4	-456,4	-589,1	-493,8	-742,9	-329,4	-249,1
Patrimônio líquido (PL)	98,3	108,2	122,9	127,3	57,3	-41,0	-70,0
Caixa e equiv. / Dívida de CP	1x	0.9x	0.7x	0,8x	0,5x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	52,6%	57,4%	60,9%	63,4%	65,0%	n/a	n/a
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-4.2x	-4.2x	-4.8x	-3,9x	-13x	n/a	n/a
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	80,8%	80,8%	82,7%	79,5%	92,8%	n/a	n/a

A dívida de curto prazo aumentou de R\$464,2 milhões em 1T19 para R\$746,8 milhões em 1T20, com a dívida de longo prazo de 1T20 marginalmente abaixo em relação ao período comparável do ano anterior, atingindo R\$402,4 milhões. Como resultado, a dívida de curto prazo como um percentual da dívida total, aumentou de 52,6% para 65,0% no primeiro trimestre de 2020. Durante o decorrer de 2020, esperamos melhorar esta posição para estarmos de acordo com as condições de nossa política financeira, de igual ou inferior a 60%.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido consolidado no final do primeiro trimestre de 2020 foi de R\$57,3 milhões, comparado a R\$98,3 milhões no mesmo período de 2019.

CONFERENCIA DE RESULTADOS– 1T20 – Metalfrio
29 de Junho de 2020

Português

14h00 (Horário de Brasília)

13h00 (US- EST)

Tel.:+55 (11) 2188-0155

Código: Metalfrio

Inglês

14h00 (Horário de Brasília)

13h00 (US- EST)

Tel.:1 (646) 843-6054

Code: Metalfrio

[Webcast](#)

Replay:+55 (11) 2188-0400

Código do Replay: Metalfrio

[Webcast](#)

Replay.:+55 (11) 2188-0400

Code: Metalfrio

Contatos de Relações com Investidores

Petros Diamantides (CEO)

Tel.: +55 11 **2627-9171**

Fax: +55 11 **2627-9196**

Frederico Moraes (CFO & IRO)

Tel.: +55 11 **2627-9046**

ri@metalfrio.com.br

www.metalfrio.com.br/ri

Outras Informações

Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2020.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que durante o trimestre findo em 31 de março de 2020 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados à auditoria externa.

A política da Companhia para a contratação de serviços de auditoria independente assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados pelos auditores independentes não relacionados à auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, as declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas

declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.

Divisão por Segmentos – Primeiro Trimestre

1T	Receita Líquida			Participação Rec. Liq.**		Lucro Bruto			Margem Bruta		
	2020	2019*	Δ%	2020	2019*	2020	2019*	Δ%	2020	2019*	Δ%
Consolidado	384,6	369,7	4,0%	100,0%	100,0%	74,9	58,0	29,1%	19,5%	15,7%	3,8%
+ Produtos	322,7	324,8	-0,6%	83,9%	87,9%	61,0	52,4	16,3%	18,9%	16,1%	2,8%
+ Serviços	61,9	44,9	37,8%	16,1%	12,1%	14,0	5,6	148,5%	22,6%	12,5%	10,0%
América do Sul	162,9	136,5	19,3%	42,4%	36,9%	29,6	17,3	71,6%	18,2%	12,7%	5,5%
+ Produtos	123,6	102,5	20,6%	75,9%	75,1%	24,5	14,5	69,3%	19,8%	14,1%	5,7%
+ Serviços	39,2	34,0	15,5%	24,1%	24,9%	5,1	2,8	83,0%	13,1%	8,3%	4,8%
América do Norte & Central	66,5	38,7	71,6%	17,3%	10,5%	7,3	1,4	436,6%	10,9%	3,5%	7,4%
+ Produtos	57,9	33,9	70,8%	87,1%	87,5%	4,4	0,1	3537,7%	7,6%	0,4%	7,3%
+ Serviços	8,6	4,9	76,9%	12,9%	12,5%	2,9	1,2	132,3%	33,4%	25,4%	8,0%
EMEA	155,2	194,4	-20,2%	40,4%	52,6%	38,0	39,4	-3,6%	24,5%	20,3%	4,2%
+ Produtos	141,2	188,4	-25,1%	91,0%	96,9%	32,0	37,8	-15,3%	22,7%	20,1%	2,6%
+ Serviços	14,0	6,1	131,5%	9,0%	3,1%	6,0	1,6	277,6%	42,4%	26,0%	16,4%

* Conforme novo entendimento dessa segmentação

** Região como % do consolidado e segmentos como % da região

Demonstração do Resultado Consolidado - Primeiro Trimestre

(Em milhões de reais)	1T20	% Receita	1T19	% Receita	Var. 1T20 vs. 1T19 (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	384,6	100,0%	369,7	100%	4,0%
Custo dos produtos vendidos	(309,7)	-80,5%	(311,6)	-84,3%	-0,6%
LUCRO BRUTO	74,9	19,5%	58,0	17,9%	29,1%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(33,3)	-8,6%	(28,3)	-7,7%	17,4%
Despesas administrativas e gerais	(19,7)	-5,1%	(14,7)	-4,0%	34,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	9,0	2,3%	5,6	1,5%	59,1%
RESULTADO OPERACIONAL	30,9	8,0%	20,7	5,6%	49,6%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(137,2)	-35,7%	2,6	0,7%	-5288,1%
Despesas financeiras	(79,1)	-20,6%	(40,3)	-10,9%	96,2%
Receitas financeiras	13,9	3,6%	35,0	9,5%	-60,3%
Variação cambial, líquida	(72,1)	-18,7%	7,9	2,1%	-1009,1%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CS	(106,3)	-27,6%	23,3	6,3%	-555,7%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(2,8)	-0,7%	(9,0)	-2,4%	-69,0%
Diferidos	1,7	0,5%	3,0	0,8%	-42,6%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(107,3)	-27,9%	17,3	4,7%	-718,9%

Balanco Patrimonial Consolidado

ATIVO (Em milhões de reais)	1T20	4T19
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	88,2	240,1
Títulos e valores Mobiliários	318,2	296,3
Contas a receber de clientes	371,4	256,0
Partes Relacionadas	6,0	7,1
Estoques	380,7	245,3
Impostos a recuperar	115,2	92,1
Outras contas a receber	39,3	27,6
Total do ativo circulante	1.319,0	1.164,5
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:		
Impostos diferidos	29,1	27,4
Impostos a recuperar	22,8	22,2
Investimentos	0,7	0,6
Imobilizado	270,0	248,6
Intangível	168,4	164,1
Total do ativo não circulante	490,9	462,8
TOTAL	1.809,9	1.627,3

PASSIVO, PARTICIP. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhões de reais)	1T20	4T19
CIRCULANTE		
Fornecedores	466,5	342,1
Empréstimos e financiamentos	746,8	653,4
Obrigações tributárias	12,2	11,8
Salários e encargos sociais a recolher	23,9	20,6
Provisões diversas	38,5	36,0
Passivo de arrendamento	3,1	3,3
Contas a pagar com derivativos	1,1	13,1
Outras contas a pagar	17,8	8,7
Total do passivo circulante	1.310,0	1.089,0
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	402,4	376,8
Obrigações tributárias	1,5	1,6
Provisão para riscos	9,1	8,2
Passivo de arrendamento	10,0	7,9
Outras contas a pagar	19,7	16,7
Total do passivo não circulante	442,7	411,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	244,0	244,0
Reserva de Capital	2,7	2,7
Reserva de lucros	0,1	0,1
Ajuste Acum. de Conv. e Inv. Líq.	(66,3)	(93,2)
Ágio em transações de Capital	(69,3)	(69,3)
Lucros acumulados	(131,4)	(27,5)
	(20,2)	56,8
Particip. de acionistas não control.	77,5	70,5
Total do Patrimônio Líquido	57,3	127,3
TOTAL	1.809,9	1.627,3

Fluxo de Caixa Consolidado - Primeiro Trimestre

(Em milhões de reais)	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	(107,3)	17,3
Reconciliação do resultado do Exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	13,6	10,6
Provisão para riscos	1,2	1,1
Provisões diversas	9,9	13,0
Perdas / (Ganhos) não realizados com derivativos	2,0	7,3
Constituição / (reversão) para perdas de créditos esperadas	0,4	2,1
Provisão de passivos atuariais	2,0	0,9
Variações cambiais	82,1	9,8
Juros de empréstimos	13,1	9,9
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,3	0,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1,7)	(3,0)
	15,5	69,0
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	(107,4)	(55,2)
Estoques	(135,4)	(37,3)
Impostos a recuperar	(23,1)	(15,4)
Contas a receber de partes relacionadas	1,1	-
Outras contas a receber	(11,7)	(5,4)
Não circulante:		
Impostos a recuperar	(0,6)	0,1
	(277,1)	(113,2)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	100,7	58,5
Obrigações tributárias	1,3	8,0
Salários e encargos sociais a recolher	3,3	1,1
Outras contas a pagar	9,1	5,1
Pagamentos de contingências	(0,3)	(1,6)
Pagamentos de provisões diversas	(7,3)	(9,6)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	(0,1)	(0,1)
Outras contas a pagar	0,8	(0,4)
	107,4	60,9
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(0,8)	(1,2)
	(0,8)	(1,2)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais	(155,0)	15,5
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(11,6)	(5,7)
Adições do ativo intangível	(2,8)	(3,3)
Aumento de capital nas investidas	-	(0,6)
Títulos e valores mobiliários	(21,9)	65,1
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(36,3)	55,5
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	135,2	112,9
Pagamentos de principal de empréstimos	(158,3)	(104,8)
Pagamentos de juros	(8,5)	(7,3)
Passivo de arrendamento	(1,1)	(1,7)
Juros do Passivo de arrendamento	(0,2)	(0,1)
Pagamento/recebimento de derivativos	(14,0)	(56,5)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(46,9)	(57,5)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(238,2)	13,5
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	88,2	166,7
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	86,3	(24,7)
Saldo inicial	240,1	178,0
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(238,2)	13,5